

B- 523



Publica-se nos dias  
1 e 15 de cada mês  
**Assinaturas**  
Continente e Ilhas 24\$00  
Ultramar 29\$00 e 60\$00  
Estrangeiro 35\$00 e 90\$00  
(Séries de 24 números)  
Pagamento adiantado  
**NOTA:**  
Consideramos assinante  
quem, ao receber o 3.º  
exemplar enviado, o não  
devolver, gentileza que  
muito nos desvaneca.

# A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo **AVENÇA**

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**  
Composto e impresso na *Tipografia Figueirense*

Director e Editor  
**Dr. Alberto Teixeira Forte**

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Albuquerque  
**Figueiró dos Vinhos**

## Pela renovação da Filarmónica

Um apelo... e uma oferta!

Por: *David da Silva*

Oh Figueiró! — Quem te viu e quem te vê, Deves sentir-te vexado só por pensares que uma Filarmónica estranha entrou um dia pelas tuas ruas para abrilhantar uma festa religiosa... Bons tempos que lá vão! Havia então 2 Bandas, uma ao cimo da vila, junto à Capelinha do Mártir S. Sebastião, mantida pelo seu principal fundador — o saudoso Manuel dos Santos Abreu-de parceria com alguns sócios; a outra mais antiga com sede ao fundo da vila, uma e outra com rijas direcções que jamais se curvavam à sua rival.

Grandes dirigentes e músicos exímios houve os no Figueiró de então: o sr. Quaresma da Fonte dos Freiras, o Samuel, o Granada, o João Cunha com o seu barítono, o João Pequeno com o cornetim, seu filho Manuel Nunes com o flautim e depois no saxofone por cedência daquele a a seu irmão António, mais tarde dentista consagrado...

Bons tempos que lá vão! Já por essa altura havia crises, agudas e passageiras, mas nunca a Filarmónica morria e sempre cumpria os seus contratos.

Se faltava o «maestro» lá estava a dedicação de João Pequeno-contramestre e mais tarde de seu filho, o meu saudoso amigo Manuel Nunes, que durante anos manteve hábil regência, elevando bem alto o prestígio da Banda. Recordo aqui jornadas gloriosas como Coimbra por ocasião das Festas da Rainha Santa para não citar outras.

Trabalhar pela filarmónica era como que uma obrigação, ou um acto de fé e não poucas vezes aquele devotado figuei-

roense ao vir a Lisboa, onde tive o prazer de lhe oterecer algumas partituras caras, autogradas, me confidenciava:

— Nunca deixarei de acompanhar a *minha* filarmónica, nem que seja «às cavalitas»!

Que entusiasmo, que bairrismo que hoje se não vê na nova vaga, indiferente ao marasmo duma obra que é de todos porque é de Figueiró!

As Boas Festas do Natal e Ano Novo, as alvoradas do 1.º de Dezembro e do S. João são imagens indelévelmente gravadas na retina de quem teve a felicidade de as viver! E muitos desses espectadores há ainda em Figueiró capazes de espicaçarem o brio arreifeado da sua juventude...

Custa mesmo a crer como entre o Povo, no seio da Junta de Freguesia, da Câmara, e particularmente da Comissão Municipal de Turismo, não surge alguém, ou se forma uma Comissão capaz de restituir a Sociedade Musical Figueirense ao seu antigo esplendor...

Por que não seguir o exemplo doutras terras: Cartaxo, Pontevel, Torres Novas, Riachos, Lapas, Pedrógão, Torres Vedras, Santarém, Pernes, Santiago do Cacém, etc. etc. que mantêm, activas e prósperas, Bandas musicais para prestígio... e proveito seu?

Figueirense! Mãos à obra!

Organizai uma Comissão directiva, uma sede espaçosa, muitos sócios presentes e ausentes, que nenhum regateará o seu auxílio e reestruturará a Filarmónica da nossa Terra.

Uma sede ideal deveria ser um verdadeiro «cantinho» da família associativa. Local de convívio e confraternização,

Continuação na 2.ª página

## Apenas honramos a verdade!

De pessoas conhecidas, familiares e amigos, entre os quais pedimos licença para evidenciar o ilustre Professor Dr. Aurélio de Almeida, recebemos significativas mensagens de apreço pelo noticiário a propósito do falecimento do Dr. Sérgio dos Reis.

Se bem que nos confessemos sensibilizados, apenas temos de reconhecer que mais não fizemos que honrar a verdade!

Obrigados.

## Dr. João Dinis de Carvalho

Dignou-se mandar preceder à renovação da sua assinatura e da de seu genro, sr. Dr. Américo Caetano Nunes, o nosso ilustre amigo e antigo Notário Sr. Dr. João Dinis de Carvalho a quem nos confessamos muito gratos pela gentileza.

## Quase 7.600.000 contos de depósitos no Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, em 1964!

Os accionistas do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, que no próximo dia 26 se reúnem em Assembleia Geral terão, uma vez mais, ensejo de através dum notável relatório e contas referente ao ano económico de 1964, avaliar a crescente grandeza daquele acreditado estabelecimento de crédito, bem como a sua imprescindível presença em tudo quanto respeita ao fomento da riqueza nacional, mercê do apoio concedido a numerosas actividades económicas, desde o sector da produção à renovação de equipamentos, etc.

Ao elaborar tão importante documento, não esqueceu o Conselho de Administração de pôr em relevo o êxito da viagem presidencial a Moçambique, esquemmatizando depois o panorama da economia nacional, suas tendências se resultantes.

Falando propriamente do que foi a vida do Banco, em 1964, refere-se o aumento do capital para 320 mil contos, a aquisição, em Lisboa, do grande imóvel onde funcionou a Shell, a abertura da dependência de Santa Apolónia e o interesse com que se aguarda a resolução superior dos pedidos formulados para a abertura de novas agências que muito virão a beneficiar as economias locais e, concomi-

Continuação na quarta página

## Quem acode à estrada de Campelo?

Um problema que requer solução urgente

Ainda muitos povos rurais nem sequer sonhavam com um caminho desimpedido e limpo, quando a freguesia de Campelo se viu ligada à sede do concelho por uma estrada municipal, quiçá, ainda hoje a mais longa — 11 Kms. da E. N. à sede da freguesia.

O facto constituiu então, época em que os planos de viação rural ainda estavam em embrião, acontecimento de relevo para a vida local que assim viu extraordinariamente valorizada a sua primeira fonte de riqueza — a floresta.

Com o rodar dos tempos, a existência da estrada tornou possível também o progresso humano e social da região, graças à penetração dos veículos motorizados, cabendo aqui destacar que a freguesia dispõe hoje dum carreira de camionetas com 8 percursos semanais (quatro em cada sentido).

Mas talvez por isso mesmo, o tempo não perdoa e apressa-se

XXXXXXXXXXXX

## — S E —

Se o chumbo do meu céu fosse o azul dos teus olhos...

Se os pingos da chuva que me molham,

fossem raios ridentes dum sol vitorioso...

Se as manchas do meu pesar fossem clarões de promessas...

Se antes de mais Eu te tivesse...

Ah! Como o lado da tristeza em que viscosamente me atogo,

Seria água pura e cristalina da minha esperança

vál...

*José Humberto*

## Dr. Jorge Ferreira

Tivemos o prazer de abraçar este nosso querido amigo e distinto médico-oftalmologista, em Lisboa, que acompanhado de sua Ex.ma Esposa e Filhinhos passou alguns dias junto de seus pais, por ocasião das festas do Natal e Ano Novo.

a cobrar o seu tributo pelo desgaste provocado.

É a velha estrada sujeita hoje a tráfego considerável de carros ligeiros e pesados, pois às camionetas dos madeireiros e da carreira vieram juntar-se os carros particulares de comerciantes e turistas (especialmente pescadores de trutas e caçadores) oferecendo-nos agora um estado de conservação verdadeiramente, deplorável.

Em muitos troços, boa parte do pavimento empedrado já desapareceu, encontrando-se a faixa de rodagem reduzida na sua largura; noutros o piso é constituído por uma sucessão de sulcos de variadas direcções, o que dificulta ao máximo o trânsito, arruina o material circulante e torna incómoda a situação de passageiros e condutores.

Não pretendemos censurar ninguém, nem o pessoal da conservação (?) que vê as suas possibilidades de acção limitadas ao arremesso de terra e pedralhada arrancada às barreiras-fonte de poeiras no verão e base de lamaçais no inverno, nem a entidade ou entidades que têm por obrigação zelar estas obras, hoje assoberbadas por mil e um problemas, que lhes absorvem todo o tempo.

Mas como a nossa missão é pugnar pelo progresso da vida

Continua na 4.ª página

## Joaquim dos Santos

Por este nosso prezado amigo, residente em Chão de Couce, foi-nos paga a assinatura do sr. Manuel Mendes Ventura, nosso ilustre amigo e dedicado leitor em Santos (Brasil).

Bem hajam!

## Festa de S. Sebastião

É já no próximo dia 24 que terá lugar, na sua Capelinha desta vila, a tradicional festividade em honra do mártir S. Sebastião que costuma atrair numerosos fiéis.

A festa será antecedida, como habitualmente, duma novena.

# Novo regime de comercialização dos Vinhos

Conforme é do conhecimento do público, a comercialização dos vinhos passa a obedecer a novas disposições, motivadas pela superabundância daquele produto e pela necessidade de defender a sua cotação.

Desde modo, foi criado um «diferencial» de \$40 por litro e o vinho só poderá transitar com guias e declaração de venda do produtor.

Visto tratar-se de inovações à volta das quais se especula, por vezes, ou constroem interpretações menos exactas, aconselhamos os nossos leitores interessados no assunto a consultar o Grémio da Lavoura ou a J.N.V. pois em qualquer destes organismos obterão informações detalhadas sobre o assunto e encontrarão os esclarecimentos desejados.

A este propósito, transcrevemos, a seguir, uma Circular da J. N. V. que nos foi remetida pela Grémio da Lavoura desta vila.

## Muito Importante

Segundo notícias chegadas a esta Junta parece estar a ser dada por muitos vinicultores determinada interpretação a forma de cobrança da taxa extraordinária de \$40, interpretação que é

## Pela Filarmónica

Continuação da primeira página

escola de solidariedade e civismo, jamais de dissidências, choques de opinião ou discriminação social; numa palavra sítio de união dos figueiroenses.

Não faltaria, se possível, uma sala de dança, a sala dos ensaios, a sala de instrumental e fardamento, o bufete, WC para senhoras e cavalheiros; enfim o que possível fosse para valorização e prestígio de Figueiró.

E para que se não pense que estas linhas são pura teoria, aqui vai o meu oferecimento para logo que esteja formada a Comissão: fardamento — 200\$00; Quota mensal para manutenção de «maestro» — 10\$00. Ouso ainda solicitar ao Ex.mo Director deste Jornal que tranqueie estas colunas a outras adesões.

David Francisco da Silva

N. R.—Como é lema deste Jornal atender tudo o que seja pelo progresso de Figueiró e pela elevação material e espiritual do seu povo, aqui ficam as nossas colunas ao dispor da Filarmónica e de quem haja por bem reorganizá-la em bases sólidas e de forma verdadeiramente construtiva.

susceptível de criar justificado alarme.

A fim de que se possa esclarecer os vinicultores associados dos Grémios da Lavoura, chamamos a atenção para o seguinte:

1.º — A taxa referida só é cobrada no acto da venda do vinho pelo vinicultor ao comerciante armazenista ou retalhista e é paga não pelo produtor mas, sim, pelo comerciante;

2.º — A taxa, embora devida em função do vinho manifestado, só é assim cobrada quando o produtor vende, e na medida em que vende, toda ou parte da sua produção;

3.º — Nestes termos, enquanto o vinho estiver em casa do produtor nada será solicitada;

4.º — Para este efeito, é essencial que os vinicultores nunca deixem sair qualquer partida do seu vinho sem que o comerciante lhe entregue o duplicado da guia de trânsito que é a garantia de que ele, comerciante, já pagou a taxa;

5.º — No final da campanha, a Junta, em colaboração com os Grémios da Lavoura e especialmente em relação aos pequenos produtores considerará os consumos próprios;

6.º — Para salvaguarda de prejuízos no final da campanha é deste modo urgente que todos os vinicultores declarem no Grémios da Lavoura respectivo as quantidades que, inadvertidamente, tenham já deixado sair sem obter do comerciante a necessária guia e qual o seu destino para que se possa cobrar a este e não ao vinicultor a taxa devida;

7.º — Finalmente, salienta-se que, em circunstâncias normais e desde que procedam como acima se indica, não haverá nunca oportunidade de exigir ao produtor o pagamento de qualquer taxa.

## Viaturas Usadas

Opel Kapitán 1958, a gasolina em muito bom estado.

Austin para 12 300 Kgs PB. em bom estado de conservação.

Austin para 3 500 Kgs PB. em bom estado, para carta de lgeiros.

Bedford para 7 600 Kgs PB. a gasolina.

Vende:

Auto Industrial S.A.R.L.  
COIMBRA

## VENDE-SE

Por motivo de partilhas, vende-se propriedade com vinha e olival, lagar de azeite com prensa hidráulica, movido a electricidade, e casa de habitação com água canalizada, junto à E. N., na vila de Espinhal.

Tratar com: Abílio Simões, naquela vila.

## O Tétano

Continuação da 4.ª página

coláier, o *Clostridium tetani* tem conformação frequentemente comparada a uma vaqueta de tambor, com uma dilatação terminal que corresponde a um esporo, forma germinativa extremamente resistente à acção do calor e dos anti-sépticos. Os esporos podem conservar-se quase indefinidamente, mesmo quando se encontram em meio desfavorável.

O agente do tétano encontra-se em todos os continentes e latitudes. Devido a sua enorme difusão, atinge o homem com relativa facilidade. É especialmente abundante nos campos cultivados. A terra representa o veículo de contágio mais frequente. É notável a frequência da infecção nos meios rurais.

A terra é contaminada por intermédio das fezes dos animais, em especial do gado cavalari e bovino, as quais contêm muito frequentemente o bacilo tetânico. Seguem-se, na ordem decrescente, as fezes do cão, gado lanífero, e as do homem. Examinadas as fezes de trabalhadores rurais, foi encontrado o bacilo em 40% deles.

A prática da adubação das terras com estrume facilita a difusão do tétano, dada a importância do excremento animal e humano. Os terrenos virgens são menos perigosos, mas também podem ser contaminados pelas fezes das aves e roedores.

O tétano desenvolve-se no homem, como doença, a partir de uma ferida accidental. São especialmente favoráveis ao desenvolvimento da infecção tetânica as feridas profundas, de trajecto anfractuoso, ficando os bacilos tetânicos ao abrigo do ar, na profundidade, e obtendo dessa maneira as melhores condições de desenvolvimento, também favorecido pela presença de corpos estranhos (terra, pedaços de madeira, etc.) É clássico o tétano produzido pela roedura de um prego no sapato. As feridas feitas no campo, e as causadas por projécteis e mordeduras, são as mais perigosas. O ferimento através do qual penetra o microorganismo pode ser tão diminuto que tenha passado despercebido. A maioria das infecções tetânicas aparece quando de ferimentos muitas vezes aparentemente tão benignos que nem foi necessário recorrer ao médico para os tratar.

A lesão responsável pode variar, pois, desde o mais insignificante arranhão ao ferimento grave, extenso, com importante laceração dos tecidos. Mas as condições que favorecem o desenvolvimento do tétano são as mesmas em todos os casos: penetração do bacilo na profundidade, onde se desenvolve ao do abrigo ar.

O primeiro sintoma da doença consiste habitualmente na dificuldade em abrir a boca, que constitui um sinal de alarme ao qual o médico nunca deixa de estar atento.

O intervalo entre o ferimento e o aparecimento do tétano varia, sendo a doença tanto mais grave quanto mais curto foi o seu período de incubação.

Os sintomas característicos da doença no seu período de estado, quando o tétano se declarou abertamente, consistem na contracção forçada dos músculos do corpo, a par de dores lancinantes. Os movimentos voluntários

Aníbal Pereira Gregório

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 782 (p f) Campelo—Fontão Fundeiro

## Café Avenida

Bar — Restaurante

NOVA GERÊNCIA DE

Joaquim Coelho Godinho

Petiscos sempre frescos—Frangos—Carnes—Vinhos das melhores origens—Refrigerantes—Pastelaria

Rua Major Neutel Abreu Figueiró dos Vinhos

( Junto à SHELL )

## Tipografia Figueiroense

Trabalhos Tipográficos em todos os géneros

Confiar os seus serviços a esta casa é ter a certeza de ser bem servido e aos melhores preços

Rapidez — Perfeição — Seriedade

SÃO TIMBRE DA

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Rua Major Neutel de Abreu

FIGUEIRO DOS VINHOS

TELEFONE 15

são impossíveis. A rigidez dos músculos é permanente, mas sobre este fundo de contractura sobrevêm novos espasmos e crises convulsivas, que são muito dolorosas e surgem, quer espontaneamente, quer provocadas pelos estímulos mais banais, como um ruído, a luz que se acende ou a simples conversação.

A mortalidade pelo tétano é ainda hoje muito importante. A sorte dum doente atingido pelo tétano continua a ser má. Não dispomos, no momento presente, dum tratamento causal absolutamente eficaz, e temos de contar que um terço dos doentes não reage aos diferentes meios terapêuticos, mesmo aos mais modernos.

O tétano é, não obstante, uma doença evitável, para a qual existe uma vacina de inocuidade perfeita e dum eficácia segura.

A gravidade da doença, conjugada com a relativa ineficácia dos meios de tratamento e com os resultados seguros obtidos pela vacinação antitetânica, confere à profilaxia do tétano uma importância relevante, que não pode deixar de interessar muito especialmente aqueles que dedi-

## R A P A Z

De 13 a 16 anos, precisa-se na Redacção deste Jornal. Preferência escreva correctamente.

## Propriedades

Na Valada, subúrbios de Figueiró dos Vinhos, vendem-se todas as propriedades pertencentes a Rui Meneses de Almeida. Esta Redacção informa.

Este jornal foi visado pela Comissão da Censura

## Vende-se

Automóvel de Aluguer

Praça de Figueiró dos Vinhos Informa o Proprietário — Telefone 78

cam à lavoura a labuta do seu dia a dia.

«Mensário das Casas do Povo»

## Materiais de Construção

**Sempre aos melhores preços**

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*. Tubos de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grês e Plásticos.

### Material para casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltado, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

### FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, Forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de Fichas, Fechos, Fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, O'leos, Vernizes, Telhas Tejolos e Adubos

Farinhas CUF - Sanders

Material eléctrico

*A. Ferreira Leitão*

TELEFONE 171

== Figueiró dos Vinhos ==

O MELHOR **Pão-de-Ló**

É O DA

**Confeitaria Santa Luzia**

DE *A. C. Campos*

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

**Seguros em todos os ramos**

Encarrega-se, como agente das Companhias de Seguros

«A MUNDIAL»

«DOURO»

«A SEGURADORA INDUSTRIAL»

«ESPANHA S. A.»

para o que está devidamente autorizado

**Silvino Carreira Marques**

Figueiró dos Vinhos — Telef. 30  
Chão de Couce — > 1011

## TIERRABELLA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de  
Casamentos  
e Baptizados  
Preços especiais

**BILHARES**

Figueiró dos Vinhos



Diploma honoroso e Medalha d'Ouro na Exposição Agrícola e Industrial de Lisboa que teve lugar em Setembro de 1916

MARCA REGISTRADA

Foi sempre o melhor desde 1890...

e ainda não deixou de o ser!...

Telefone P. P. C. 50

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: **Pedrógão Grande**

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

*Ouzivesatia Lourenço*

Encarrega se de todos os consertos

em **Rádio e Televisão**

Telef. 105

Figueiró dos Vinhos

*Maria Amélia dos Santos Alves*

Médica

**Clínica Dentária**

Consultas às 2.ª feiras (das 9 às 12 horas) e aos Sábados

Telefone 98

Figueiró dos Vinhos

**Não deixe que o seu receptor de Rádio ou de Televisão lhe cause dores de cabeça!...**

Não se deixe iludir pelo mito da «assistência técnica»!

COMPRE O MELHOR (Grundig-GE-Mediator Sanyo—a última novidade do Japão)— *Gaz Mobil*

E se quiser, **efectivamente**, reparar entregue o seu precioso material a uma entidade de confiança...

**Consulte:** António da Silva Martinho

*Livraria e Papelaria Académica*

Telefone 39

Figueiró dos Vinhos

**172**

é o número do  
Telefone  
do

**Salão Rosa**

Cabeleireiras

Figueiró dos Vinhos

**Cobranças Difíceis**

Trata: José Pereira Esteves, em Lisboa e Província Travessa dos Arceiros, 15 r/c, Esquerdo Lisboa — Benfica — Telefone 700491

**Vende-se**

Propriedade

Sita na Ribeira de Alge.  
Tem vinte pés de laranjeira e mais árvores de fruto.  
Informa esta redacção.

**Trespasse**

O'ptimo estabelecimento num dos melhores locais desta vila, por motivo de retirada do seu proprietário.

Sem qualquer existência.  
Esta redacção informa.

**Mário Falcão**

Médico

Consultas desde as 15 horas

Telef. 15 (p. f.)

AVELAR

**GRANADA**

*Drogaria — Perfumaria  
Brindes  
Utilidades Domésticas*

Grande e variado sortido aos melhores preços.

**GRANADA**

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida  
Telef. 135

Figueiró dos Vinhos

**TERRENOS**

A mato ou tojeiras

**Compram-se**

Enviar informações de tamanho e preço

Ao apartado 11—Mealhada

## Comissão de Melhoramentos das Bairradas

### 5.ª Lista de Donativos

Saldo anterior		13.287,30
Comissão de Festas de 1964		2.074,30
Humberto Abreu Dias	Africa	500,00
David Soares Antunes	Silves	500,00
Manuel Soares da Silva	Bairradas	500,00
António Paiva «Novo»	»	300,00
Manuel Simões	»	250,00
Armindo da Silva Pires	»	200,00
Manuel João Simões	»	150,00
Manuel Soares Junior	»	150,00
Silvino Rodrigues	»	100,00
Manuel David Paiva	»	100,00
Joaquim Paiva Junior	»	100,00
João Simões	»	100,00
Adelino da Silva Paiva	»	100,00
António Simões	»	100,00
Amilcar Manata	»	50,00
José Perdigão da Silva	»	50,00
João Jesus Pimenta	»	50,00
Manuel Rodrigues Manata	»	50,00
Raul Godinho Nunes	»	50,00
José da Silva Rodrigues	»	50,00
José Alves	»	50,00
José Pires	»	50,00
Manuel da Silva Perdigão	»	50,00
José da Conceição Castano	»	50,00
Fernando Rodrigues	»	50,00
Laurindo da Silva Pimenta	»	50,00
Manuel Paiva Manata	»	50,00
Juvelina da Conceição	»	20,00
Couchinho	Bouçã	20,00
Fernando Duarte	»	20,00
Orlando Costa	»	20,00
João Duarte Henriques	»	20,00
Manuel Luís de Almeida	»	20,00
Américo Fernandes Coelho	Graca	20,00
Diversos	Pedrogão Grande	20,00
		70,00
A Transportar Esc.		19.371,60

(Continua)

## Banco Espirito Santo

Continuação da 1.ª página

tantemente, o progresso nacional.

No capítulo referente a verbas merece especial relevo o montante dos lucros líquidos que atingiram a impressionante cifra de 55.348.912\$22, enquanto a carteira de letras e empréstimos subir a mais de 5 milhões de escudos.

O Conselho propõe à Assembleia Geral a aplicação de 3,5% dos lucros para dividendo de acções e 6.800.000\$00 para Fundo de Reserva que ficará, assim, elevado a 200 mil contos.

Se tivermos em consideração o funcionamento nesta vila duma agência daquele Banco, gerida sábia e dedicadamente pelo nosso prezado amigo, sr. Ruben Furtado, hemos de concluir que também a nossa região contribuiu eficientemente para o êxito do exercício de 1964, motivo por que felicitamos o Ex.º Conselho de Administração na pessoa daquele seu ilustre representante entre nós a quem endereçamos votos sinceros de renovados sucessos.

## CASA

Vende-se, junto à Cadeia, o prédio onde reside a família Camoegas.

Tratar com a própria: Maria do Céu Almeida — nesta vila.

## Trespasa-se

Estabelecimento de mercearias, ferragens, vidros, mobílias, ferro e vinhos, sito em óptimo local, no centro da vila de Pedrogão Grande. Motivo à vista. Informa este jornal.

## Campelo

Continuação da 1.ª página

regional de que a rural é pedaço notável, aqui deixamos o eco de que urge acudir, sem demora, àquela estrada, a primeira e a mais extensa do concelho!

Na verdade, tal como está presentemente ela representa um desmentido flagrante às apregoadas condições turísticas da freguesia de Campelo, até onde se têm deslocado altas figuras da vida social e política do Distrito e da Nação em demanda do apreciado salmonídeo que é a truta, abundante nas águas cantantes da ribeira de Alge que a atravessa.

A não se promover, com a maior urgência, a reparação da estrada que terá de conter, pelo menos, na supressão de algumas curvas, arranjo e alcatroamento do pavimento, não virá longe o dia em que a concessão da carreira se recuse a fazê-la para não arriscar pessoas e bens, que os motoristas de praça ali não transitam pelo mesmo motivo, que o médico ali se não possa deslocar por não haver condições de transitabilidade e que os turistas não demandem a Ribeira de Alge, por falta de acesso.

Ora isto, se bem nos parece, representa, apenas, 20 anos de retrocesso no século da luz e das telecomunicações!

Mas não o consentirão, assim o cremos, os mentores da administração concelhia, nem o Governo da Nação, disposto como está a mostrar que em lugar de «Carpideiras» necessitamos de acção!

Acuda-se, pois, à estrada de Campelo que começa a correr o risco de se transformar num vulgar trilho de... carros de bois!

## Casamentos

No passado dia 10 do corrente teve lugar na igreja matriz desta vila o enlace matrimonial do sr. Horácio dos Santos Ferreira, empregado comercial, filho do sr. José Ferreira e da sra. Maria Preciosa dos Santos, com a menina Fernanda Lucinda dos Santos, filha do sr. João dos Santos e da sra. Maria Lucinda dos Santos.

Oficiou o arcepreste de Figueiró dos Vinhos, rev.º p.º Belarmino Rodrigues Soeiro, sendo padrinhos do noivo seus primos: sr. Manuel dos Santos Lopes e D. Maria Irene Henriques da Conceição, professores do ensino primário; e da noiva o proprietário e nosso prezado assinante, sr. Carlos da Conceição Santos e Esposa, sra. Lucinda dos Santos.

Findas as cerimónias religiosas, os pais da noiva ofereceram aos convidados um finez almoço, no Hotel Terrabela.

Ao novo casal endereça «A Regeneração» votos sinceros dum lar cheio de venturas.

\* \*

Na Basilica de Fátima, teve lugar, no passado dia 11, o enlace matrimonial da menina Vitalina Portela de Almeida, regente escolar, filha do sr. Manuel Simões de Almeida e da sra. D. Maria de Jesus Portela, residentes nesta vila, com o sr. Orlando Godinho Costa, funcionário da Central da Bouçã da H. E. Z., filho do sr. Justo Costa (falecido) e da sra. D. Felicidade Godinho Costa.

Paraninfatam o acto por parte da noiva a sra. D. Maria Júlia Nunes Curado e o sr. Alfredo Dias Curado; e por parte do noivo a sra. D. Odete Tavares Cruz e o sr. Eng. Mário da Glória Cruz.

Após as cerimónias religiosas, foi servido um fino Copo d'Água aos convidados, partindo os noivos em viagem de núpcias para Lisboa.

Ao nável casal, que fixará residência na Bouçã, apresenta o nosso Jornal votos sinceros das maiores felicidades.

## Novos Assinantes

Increveram-se como assinantes de «A Regeneração» os srs. Manuel da Encarnação Silva, ausente na Africa do Sul, Laurentino Augusto Sabrosa, comerciante local, José Clemente Baptista, também comerciante, Rogério Augusto dos Santos, funcionário da E. N. em Lisboa e Anselmo Alves Tomás Agria, comerciante nesta vila.

Os nossos agradecimentos.

## Assinaturas pagas

Tomámos nota do pagamento das assinaturas dos senhores: Adelino da Conceição Baptista, (Moçambique), Américo da Encarnação Silva (Africa do Sul), António da Silva Godinho (Brasil), Manuel Nazário dos Santos (Brasil), Armando Marques da Costa (Carapinha), Domingos Simões Brás (Arega), Manuel Lopes Jorge (actualmente no Avelar) e Manuel dos Santos Lopes, residente em Lisboa, Manuel Simões Abreu e Henrique Fortunato Viegas, antigo funcionário do Grémio da Lavoura, residente nesta vila.

Bem-hajam!

## De Castanheira de Pera

### Hospital Visconde de Nova Granada

O movimento hospitalar referente ao mês de Dezembro último foi o seguinte: Agentes físicos: 1 inscrição e 9 tratamentos. Assistência domiciliar: 1 inscrito e 12 injeções. Banco: 17 assistidos com 56 curativos, 89 injeções e 1 intervenção. Consulta Externa: 23 inscrições e 52 consultas. Estomatologia: 27 inscrições e 186 tratamentos. Oftalmologia: 26 inscrições e 26 tratamentos. Ovidos-Nariz-Garganta: 2 inscrições, 2 tratamentos.

### O lugar do Campelinho não tem uma rua digna desse nome!

Separado de Campelo—sede da freguesia—pela ribeira Velha, afluente da Ribeira de Alge, o lugar do Campelinho dispõe-se em gracioso anfiteatro ao longo da encosta da Lomba.

Junto às suas primeiras casas —o lugar tem mais duma dúzia de fogos!—passa a estrada municipal.

Ora, daqui, até ao adro da igreja paroquial a povoação é atravessada por uma rua (?) cujo piso, particularmente no troço compreendido entre a estrada (na Lomba) e o fundo do lugar, melhor dizendo a ponte de madeira sobre a ribeira Velha, é absolutamente inconcebível, moldado ao sabor da natureza que cada vez se vai apoderando mais do melhor troço —o de ligação a estrada.

Exactamente no meio do lugar deparamos com uma calçada (?) natural formada de fráguas sobrepostas, logo seguida duma ribanceira no mesmo jeito. Depois, vem a chamada «calçada» de acesso àquela ponte, acesso impossível quando chove, já que, então, ela se transforma em ribeira caudalosa, visto ser o escoadouro das águas dum aqueduto.

Em resumo: ao lugar do Campelinho não pode ir um carro evacuar um doente ou sinistrado impedido de andar, embora a estrada lhe passe mesmo nas barbas, e só porque não tem uma rua que tal nome tenha.

Em lugar dessa possui um desprezado caminho pedregoso e escorregadio, ratoeira traiçoeira para quem tem de o percorrer, sobretudo se é pessoa idosa.

Não se compreende nem está certa tal situação.

Campelinho tem direito a uma rua digna desse nome que os seus habitantes possam atravessar sem correrem o risco de fracturarem um membro! Por outro lado, a vida agrícola e social dos locatários justifica que um carro vá até ao fundo do lugar.

Urge colocar esta obra entre as primeiras da freguesia e ficamos confiados no dinamismo e perseverança da Junta de Freguesia. Para o consciente bairrista do seu presidente endossamos esta necessidade, esta justa aspiração que não tardaremos, por certo, a ver satisfeita, se necessário com a comparticipação monetária ou de braços dos habitantes interessados...

Pediatria: 7 inscrições, 12 consultas. Raios X: 2 radioscopias. Hospitalizações: Estavam 2, entraram 3, saíram 2, ficaram 3. Hospital-Asilo de S. José: existiam 25, faleceu 1, restam 24. Injeções 28. Alimentação—refeições servidas no Hospital e no Asilo, 4.274.

### Especialidades

Com normalidade, continuam a comparecer de 15 em 15 dias os médicos-especialistas de Oftalmologia. Dr. Elias Cravo e de Ovidos - Nariz - Garganta, Dr. Trilho e Blanco, ambos de Coimbra Para estas especialidades recomenda-se aos interessados a sua inscrição prévia na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia para que possam ser atendidos convenientemente.

### Casa da Criança Rainha D. Leonor

Esta prestante instituição local vai reabrir em breve, segundo nos informam. Ojala que assim seja pois a sua acção benéfica a favor das criancinhas necessitadas de protecção é uma obra que merece a consideração de todos e de grande interesse para os menos bafejados pela sorte.

### Benemerência

Não há muito, os beneméritos de Castanheira de Pera, residentes no Rio de Janeiro, senhores António Ceppas e Franklin Babiano Ceppas, fizeram uma oferta especial de dez contos cada, para auxílio dos encargos da Santa Casa da Misericórdia com a manutenção do Hospital Visconde de Nova Granada e Hospital-Asilo de S. José e agora o industrial residente em Lisboa, senhor Albano Diniz, acaba de fazer oferta também de dez contos em seu nome e no de sua Esposa e Filhos. Actos desta natureza e em prol de uma instituição assistencial como a Santa Casa são dignos de serem seguidos por outros indivíduos que o possam fazer.

C.

## O Tétano

O tétano é uma doença causada por uma bactéria designada por *Clostridium tetani*, a qual se desenvolve num foco de infecção habitualmente localizado numa ferida, onde elabora um veneno poderosíssimo, a *tetanos-pasmína*, que se difunde no organismo, actuando ao nível do sistema nervoso. A toxina tetânica representa um dos venenos biológicos mais activos que se conhecem. Diluída na infima concentração de 1 para 1.000.000 é capaz de produzir os sintomas típicos do tétano em animais de experiência. Um só milgrama de tetanos-pasmína é suficiente para matar mais de 20.000 ratos. Uma característica importante do micróbio é não se desenvolver em contacto com o oxigénio do ar, crescendo as suas culturas apenas em meio fechado e isento do ar.

Reconhecido em 1884 por Ni-

Continuação na 2.ª página